

21. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano p. 569.)

22. CANTO DA COMUNHÃO

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

Eu sou o pão que vem do céu! / Quem crer em mim, irá viver.

1. Nós reconhecemos o Senhor, partindo o pão: / mistério de amor, / a nossa refeição.

2. O Senhor Jesus no Sacramento nos deixou / memorial da cruz: / morte e ressurreição.

3. Ao povo de Deus, lá no deserto, sem pão, sem lar, / Deus fez cair do céu / comida salutar.

4. Todos se assentaram, todos comeram, até fartar / glória e louvor a Deus, / que vem nos saciar.

5. Corpo do Senhor é o pão que temos no altar / e o vinho consagrado / é o sangue redentor.

23. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

(48º Curso: 10.20, p. 119, faixa 69)

Olhem para o Senhor, / e ficarão felizes! / Feliz quem prova sua bondade e seu amor, / sua bondade e seu amor!

24. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, único refúgio na enfermidade humana, mostrai a força do vosso auxílio para com vossos filhos e filhas enfermos, a fim de que, ajudados por vossa misericórdia, mereçam frequentar de novo, são e salvos, a vossa santa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

25. MOMENTO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 25, faixa 16)

Salve Rainha, Mãe de Deus, és senhora nossa Mãe, / nossa doçura, nossa luz, doce Virgem Maria. / Nós a ti clamamos, filhos exilados. / Nós a ti voltamos nosso olhar confiante.

Volta para nós, ó Mãe, teu semblante de amor. / Dá-nos teu Jesus, ó Mãe,

quando a noite passar. / Salve Rainha, Mãe de Deus, és auxílio do cristão, / ó Mãe Clemente, Mãe Piedosa, doce Virgem Maria.

26. BÊNÇÃO FINAL

(Missal Romano, p. 972.)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus Pai te dê a sua bênção.

T – Amém.

P – Deus Filho te conceda a saúde.

T – Amém.

P – O Espírito Santo te ilumine.

T – Amém.

P – Guarde o teu corpo e salve a tua alma.

T – Amém.

P – Encha de luz teu coração e te conduza à vida eterna.

T – Amém.

P – E a todos vós, aqui reunidos, abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

PARA APROFUNDAR

“Pela sagrada Unção dos Enfermos e pela oração dos presbíteros, a Igreja toda entrega os doentes aos cuidados do Senhor, sofrendo e glorificado, para que os alivie e salve. Exorta-os a que livremente se associem à paixão e à morte de Cristo e contribuam para o bem do povo de Deus” (Lumen Gentium, 11). Assim, a Unção dos Enfermos é o sacramento da presença consoladora de Cristo junto aos que sofrem. Por meio da oração da Igreja e da unção com o óleo santo, o Senhor fortalece o enfermo com a graça do Espírito Santo, pois “o principal dom deste sacramento é uma graça de reconforto, de paz e de coragem para vencer as dificuldades próprias do estado de enfermidade grave ou da fragilidade da velhice”. (Catecismo da Igreja Católica, 1520).

A Unção dos Enfermos não é um sacramento reservado exclusivamente aos últimos momentos da vida. É destinada aos fiéis que se encontram gravemente enfermos ou cuja situação de saúde, por doença ou velhice, os coloca em situação de perigo. Pode ser recebida novamente quando, depois de uma recuperação, sobrevém outra doença grave, ou quando a mesma enfermidade se agrava. Também é apropriado recebê-la antes de uma cirurgia importante.

Ao celebrar este sacramento, a comunidade manifesta sua proximidade com os enfermos, intercede por eles e testemunha que a vida, mesmo marcada pela fragilidade, permanece envolvida pelo amor misericordioso de Deus.

ORIENTAÇÕES

1. **Discernimento dos destinatários.** A Unção dos Enfermos não é uma bênção geral destinada para todos os fiéis, mas Sacramento destinado aos fiéis gravemente enfermos ou debilitados pela idade, bem como aqueles que serão submetidos a uma cirurgia importante em razão de enfermidade. Não deve ser administrado indistintamente a toda a assembleia.

2. **Preparação pastoral.** Antes da celebração, a equipe de liturgia e a Pastoral da Saúde devem identificar os enfermos que receberão o sacramento, orientando-os sobre o significado da Unção e, quando necessário, favorecendo sua preparação por meio do Sacramento da Reconciliação.

3. **Participação da comunidade.** Recomenda-se a participação ativa da assembleia por meio dos cantos, respostas, momentos de silêncio e oração pelos enfermos, manifestando a solicitude da Igreja para com aqueles que sofrem.

4. **Organização do rito.** Deve-se providenciar espaço adequado para acomodar os enfermos, com boa acessibilidade e conforto, e que sejam mantidos livres os corredores para a circulação dos enfermos, cadeiras de rodas e macas, quando necessário. Os enfermos devem ser acomodados antes do início da celebração, de modo que o rito possa transcorrer com dignidade e sem movimentações desnecessárias.

5. **Ministros e familiares.** Os ministros extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística, agentes da Pastoral da Saúde, familiares e cuidadores podem colaborar no acolhimento e na organização dos enfermos. Essa colaboração deve preservar o clima de oração, evitando conversas, deslocamentos e intervenções desnecessárias durante o rito.

6. **Ministro do sacramento.** Somente o sacerdote – presbítero ou bispo – pode administrar validamente o Sacramento da Unção dos Enfermos.

7. **Uso do óleo dos enfermos.** Utilize-se o **Óleo dos Enfermos**, devidamente abençoado, normalmente pelo Bispo na Missa do Crisma do ano corrente. Em caso de necessidade, o próprio sacerdote pode benzer o óleo durante a celebração do sacramento, conforme as normas previstas pelo Direito Canônico. Não se deve utilizar óleo comum ou óleo destinado a outras finalidades devocionais.

8. **Escolha dos cantos.** Os cantos devem estar de acordo com a ação litúrgica e favorecer a esperança cristã, a confiança em Deus, a consolação e a participação na Páscoa de Cristo.

9. **Solicitude pastoral.** Recomenda-se que a comunidade mantenha o acompanhamento dos enfermos por meio da Pastoral da Saúde, da visita aos doentes e da Comunhão aos impossibilitados de participar da Eucaristia, tornando permanente a solicitude manifestada na celebração.

10. **Após a celebração.** Será muito significativo que, onde for possível, ao final da missa se promova um momento de confraternização, possibilitando maior proximidade, partilha e diálogo entre as famílias, idosos e enfermos.

Textos do Ordinário da Missa:

Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Missa com Unção dos Enfermos

“ELE TOMOU AS NOSSAS DORES E CARREGOU AS NOSSAS ENFERMIDADES”



Arquidiocese
de Goiânia

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a participar do canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(48º Curso: 10.20, p. 42, n. 19)

Deus, nosso Pai protetor, / dá-nos hoje um sinal de tua graça! / Por teu ungido, ó Senhor, / estejamos pra sempre em tua casa!

1. Ó Senhor, põe teu ouvido bem aqui, pra me escutar. / Infeliz eu sou e pobre, vem depressa me ajudar! / Teu amigo eu sou, tu sabes, só em ti vou confiar.

2. Compaixão de mim, Senhor! Eu te chamo, noite e dia. / Vem me dar força e coragem e aumentar minha alegria. / Eu te faço minha prece, pois minh'alma em ti confia.

3. Tu és bom e compassivo e a quem pede, dás perdão. / Dá ouvido a meus pedidos: meu lamento é oração. / Na hora amarga eu te procuro, sei que não te chamo em vão.

4. Não existe nenhum deus, para contigo se igualar, / nem no mundo existe nada que se possa comparar / às belezas que na terra teu amor soube criar.

2. ACOLHIDA

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Nesta Eucaristia celebraremos também o Sacramento da Unção dos Enfermos. Cristo continua presente em sua Igreja e visita aqueles que sofrem, fortalecendo-os com a graça do Espírito Santo. Unidos aos nossos irmãos enfermos, peçamos que o Senhor lhes conceda paz, coragem e confiança em seu amor, transformando este momento em verdadeira experiência de esperança.

4. ATO PENITENCIAL

P – No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 60, faixa 30)

P – Tende compaixão de nós, Senhor.

T – Porque somos pecadores.

P – Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T – E dai-nos a vossa salvação.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(Quando for prescrito.)

(40º Curso: 04.11, p. 20, faixa 10)

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. (bis)

Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, vos bendizemos, vos adoramos, vos glorificamos, / nós vos damos graças / por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai, na glória de Deus Pai.

Amém! Amém! Amém! Amém! / Amém!

6. COLETA

(Missal Romano, p. 1119.)

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, quisestes que vosso Filho Unigênito carregasse as nossas dores,

para mostrar o valor da enfermidade e da paciência humana. Atendei benigno as preces em favor dos nossos irmãos e irmãs enfermos, para que, oprimidos por dores, provações ou outros males, sintam-se contados entre os Bem-aventurados do Evangelho e saibam que estão unidos à paixão de Cristo pela salvação do mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário III, a partir da p. 670.)

A – Irmãos, acolhamos a Palavra de Deus, que fortalece os enfermos e renova nossa esperança. Jesus se aproxima de quem sofre, cura, consola e nos convida à confiança e à oração. Ouçamos com atenção.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura da Carta de São Tiago (5,13-16) – Caríssimos, ¹³se alguém dentre vós está sofrendo, recorra à oração. Se alguém está alegre, entoe hinos. ¹⁴Se alguém dentre vós estiver doente, mande chamar os presbíteros da Igreja, para que orem sobre ele, ungindo-o com óleo em nome do Senhor. ¹⁵A oração feita com fé salvará o doente e o Senhor o levantará. E se tiver cometido pecados, receberá o perdão. ¹⁶Confessai, pois, uns aos outros, os vossos pecados e orai uns pelos outros para alcançar a saúde. A oração fervorosa do justo tem grande poder.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 101 (102)

(Site: arquidiocesedegoiania.org.br)

Senhor, escutai minha oração / e chegue até vós o meu clamor!

²Ouvi, Senhor, e escutai minha oração, / e chegue até vós o meu clamor! / ³De mim não oculteis a vossa face / no dia em que estou angustiado! / Inclinaí o vosso ouvido para mim, / ao invocar-vos atendei-me sem demora!



Arquidiocese
de Goiânia

Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



CNBB

²⁴Ele abateu as minhas forças no caminho / e encurtou a duração da minha vida. / Agora eu vos suplico, ó meu Deus; ²⁵não me leveis já na metade dos meus dias, / vós, cujos anos são eternos, ó Senhor!

¹⁹Para as futuras gerações se escreva isto, / e um povo novo a ser criado louve a Deus. / ²⁰Ele inclinou-se de seu templo nas alturas, / e o Senhor olhou a terra do alto céu, / ²¹para os gemidos dos cativos escutar / e da morte libertar os condenados.

(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 15, f. 08)

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!

O Cristo tomou sobre si nossas dores, / carregou em seu corpo as nossas fraquezas.

Ou:

(Site: arquidiocesedegoiania.org.br)

Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus! / Cristo, Palavra de Deus!

O Cristo tomou sobre si nossas dores, / carregou em seu corpo as nossas fraquezas.

10. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(8,14-17) – Naquele tempo, ¹⁴entrando Jesus na casa de Pedro, viu a sogra dele deitada e com febre. ¹⁵Tocou-lhe a mão, e a febre a deixou. Ela se levantou, e pôs-se a servi-lo. ¹⁶Quando caiu a tarde, levaram a Jesus muitas pessoas possuídas pelo demônio. Ele expulsou os espíritos, com sua palavra, e curou todos os doentes, ¹⁷para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías: “Ele tomou as nossas dores e carregou as nossas enfermidades”.

– *Palavra da Salvação.*

T – **Glória a vós, Senhor.**

(Tempo de silêncio)

11. HOMILIA

(Tempo de silêncio)

RITO DA UNÇÃO

(Sacramentário, p. 114.)

A – *Irmãos e irmãs, confiemos nossos irmãos enfermos ao amor e à misericórdia de Cristo. Pela Santa Unção, o*

Senhor vem ao encontro daqueles que sofrem, fortalecendo-os com a graça do Espírito Santo. Unidos na fé, rezemos por eles.

12. IMPOSIÇÃO DAS MÃOS

(O sacerdote, em silêncio, impõe as mãos sobre os fiéis que receberão a Santa Unção.)

13. ORAÇÃO AÇÃO DE GRAÇAS SOBRE O ÓLEO

(Reza-se sob o óleo já devidamente abençoado a seguinte oração de ação de graças:)

P – Bendito sejas, ó Deus, Pai todo-poderoso, que por nós e para nossa salvação, enviastes ao mundo o vosso Filho!

T – **Bendito seja Deus para sempre!**

P – Bendito sejas, ó Deus, Filho unigênito, que, assumindo a nossa condição humana, quisestes curar nossas fraquezas!

T – **Bendito seja Deus para sempre!**

P – Bendito sejas, ó Deus, Espírito Santo Paráclito, que socorreis a fraqueza do nosso corpo com vossa força eterna!

T – **Bendito seja Deus para sempre!**

P – Senhor, que os vossos servos, unidos na fé por este santo óleo, possam sentir alívio em suas dores e conforto em suas fraquezas. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

14. UNÇÃO DOS ENFERMOS

(Cada enfermo se aproxima do sacerdote. O sacerdote unge o enfermo na fronte e nas mãos, proferindo a fórmula própria do sacramento. A fórmula é pronunciada uma única vez para cada enfermo, podendo ser dividida entre a unção da fronte e das mãos.)

P – POR ESTA SANTA UNÇÃO E PELA SUA INFINITA MISERICÓRDIA, O SENHOR VENHA EM TEU AUXÍLIO COM A GRAÇA DO ESPÍRITO SANTO,

R – **Amém.**

P – PARA QUE, LIBERTO DOS TEUS PECADOS, ELE TE SALVE E, NA SUA BONDADE, ALIVIE OS TEUS SOFRIMENTOS.

R – **Amém.**

15. CANTO PARA UNÇÃO

(Durante a administração da Unção, pode-se entoar suavemente um canto apropriado ao rito. Recordando que o canto deve favorecer a oração e permitir que se ouça claramente a fórmula sacramental.)

Opção 1:

(35º Curso: 04.08, p. 46, faixa 41)

Vem, Senhor, vem curar nossos males, / libertar-nos das duras correntes! / Vem trazer aos perdidos a graça / e a saúde vem dar aos doentes!

1. Um canto novo ao Senhor, / ó terras todas, cantai! / Louvai seu nome bendito, / diariamente aclamai! / Sua glória, seus grandes feitos / aos povos todos contai.

2. Ele é o maior dos senhores: / merece nosso louvor; / e mais do que aos deuses todos / nós lhe devemos temor. / Os outros deuses são nada, / Ele é do céu criador.

3. Sabei que o Senhor é rei / e traz justiça a esta terra. / Alegrem-se o mar e os peixes / e tudo o que o mundo encerra. / Os campos, plantas, montanhas / e as árvores da floresta.

4. Ele é o Senhor do universo / e faz justiça a seu povo. / Aos povos há de julgar, / reinando no mundo todo. / Por isso, a ele cantai, / ó terras, um canto novo!

Opção 2:

SALMO 26 (27)

(47º Curso: 08.17, p. 72, faixa 38)

O Senhor é minha luz e salvação!

1. O Senhor é minha luz e salvação; / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; / perante quem eu tremerei?

2. Se contra mim um exército se armar, / não temerá meu coração; / se contra mim uma batalha estourar, / mesmo assim confiarei.

3. Pois um abrigo me dará sob o seu teto / nos dias da desgraça; / no interior de sua tenda há de esconder-me / e proteger-me sobre a rocha.

4. Senhor, é vossa face que eu procuro; / não me escondais a vossa face! / Não afasteis em vossa ira o vosso servo, sois vós o meu auxílio! / Não me esqueçais nem me deixeis abandonado.

16. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P – Irmãs e irmãos caríssimos, elevemos ao Pai as nossas preces por nossos irmãos enfermos, que foram confortados pela graça do Sacramento da Unção. Digamos com fé:

T – **Senhor, escutai a nossa prece.**

1. Para que o Pai, ao contemplar estes seus filhos enfermos, veja neles a imagem de seu Filho sofredor e lhes manifeste a força de sua misericórdia, roguemos ao Senhor.

2. Para que os conforto em suas provações e os conserve firmes em seu amor, roguemos ao Senhor.

3. Para que lhes conceda a força do Espírito Santo, a paz do coração e a esperança na sua bondade, roguemos ao Senhor.

17. ORAÇÃO DEPOIS DA UNÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Curai, Redentor nosso, pela graça do Espírito Santo, os sofrimentos destes enfermos. Sarai suas feridas, perdoai-lhes seus pecados, e expulsai para longe deles todos os sofrimentos espirituais e corporais. Concedei-lhes plena saúde de alma e corpo a fim de que, restabelecidos pela vossa misericórdia, possam retomar as suas atividades. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

T – **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

18. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(40º Curso: 04.11, p. 23, faixa 12)

1. Bendito és Tu, / ó Deus criador, / revestes o mundo da mais fina flor; / restauras o fraco que a Ti se confia / e junto aos irmãos, em paz o envias.

Ó Deus do universo, és Pai e Senhor, / por tua bondade recebe o louvor! / Ó Deus do universo, és Pai e Senhor, / por tua bondade recebe o louvor!

2. Bendito és Tu, / ó Deus criador, / por quem aprendeu o gesto de amor: / Colher a fartura e ter a beleza / de ser a partilha dos frutos na mesa!

3. Bendito és Tu, / ó Deus criador, / fecundas a terra com vida e amor! / A quem aguardava um canto de festa, / a mesa promete eterna seresta!

19. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P – Ó Deus, por cuja vontade transcorrem os momentos da nossa vida; acolhei as preces e oferendas com as quais imploramos a vossa misericórdia em favor dos nossos irmãos e irmãs enfermos, para que nos alegremos com

a recuperação daqueles cuja saúde em perigo agora nos preocupa. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

20. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio do Sacramento da Unção dos Enfermos – Missal Romano, p. 490.)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

CP – Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Quisestes que vosso Filho único, autor da vida, médico do corpo e da alma, tomasse sobre si as nossas enfermidades para nos socorrer na hora das provações e nos santificar na experiência da dor. Pela unção do óleo sacramental e a oração da Igreja, nos purificais e nos reanimais e, pela graça do Espírito Santo, nos tornais participantes da vitória pascal. Por esse sinal de tão grande bondade proclamamos a vossa misericórdia e, com os Anjos e todos os Santos, vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – **Santo, Santo, Santo...**

CP – Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC – Santificai, pois, estes dons, derivando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.*

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.*

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

CC – Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T – **O Espírito nos una num só corpo!**

1C – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T – **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

2C – Lembrai-vos também, ó Pai, destes vossos filhos e filhas que, mediante a santa unção, unem os seus sofrimentos à Páscoa de Cristo; dai-lhes consolação, saúde e paz.

T – **Lembrai-vos ó Pai, dos vossos filhos!**

3C – Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T – **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

4C – Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – **Amém.**